Aveiro, 10 de Junho de 1967 • Ano XIII • Número 657

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETARIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇAO E IMPRESSAO : EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

LEITORES

Não achem estranho que volte ao tema, pois sendo para os meus leitores que escrevo, lógico é que me ocupe deles, de quando em vez.

Estas crónicas do LITORAL, ùltimamente raras, — **ce n'est pas ma faute**... — têm-me dado ensejo a algumas meditações sápidas.

Outro dia, fui apresentado a um sr. Arquitecto e, no fim da conversa, quando reiterávamos recìprocamente o gosto que tínhamos tido no conhecimento, ele brindou-me com esta gentileza: — «Já o conhecia do LITORAL. Sou um dos seus leitores.»

Não há nenhum publicista que não fique satisfeito ao ouvir coisa assim sobre o que escreve. Se a vaidade é estulta, o orgulho, além de legítimo, é próprio das pessoas conscientes. Em excesso, claro, é condenável, como todos os excessos.

Amadeu Reis é sempre dos primeiros a referir-me a sua impressão de leitura e a pôr a sua objecção, quando é de a pôr. Outro, dos leitores que sempre se manifestam, é José Maria Simões Ribeiro, que me encontra várias vezes ao dia e, sempre que eu escrevo em jornal que ele leia, se me manifesta simpàticamente: «Lá li ontem isto ou aquilo...» Há também a parte negativa... — aqueles que, embora assinantes do LITORAL, fazem gala em me dizer que raro lêem os meus artigos, mesmo que leiam sempre...! É que eles são dos finos..., dos que querem que se pense que só lêem de Prémio Nobel para cima !...

Outros colorem melhor a inurbanidade: «Você es-

Continua na página 3

SE NECESSÁRIO, — COMO ?

DR. MÁRIO SACRAMENTO

O individualismo abriu fossos entre os homens. As famílias isolam-se. As sociedades fecham-se. As opiniões entricheiram-se. As seitas acumulam-se. As nações trancam-se. E a humanidade inteira, ao sonhar com discos voadores, não pensa em mensagens de paz, mas em legiões rapaces de piratas e conquistadores cósmicos...

É esta a nossa miséria, — miséria física e miséria moral. A alienação diz: para um lado o que é de César, para o outro o que é de Deus. A contra-alienação replica: ao que é de César a sanção divina; ao que é de Deus o aval cesáreo. Dividido, o homem supõe ser essa a sua condição natural. E separa a idoneidade moral da económica, a intelectual da técnica, a social da física. A contra-alienação realiena.

E, todavia, o homem é um! Se a especialização é inevitável, ela não passa dum mal necessário. Ou o homem lhe opõe, constantemente, um reequilíbrio que a ultrapasse e a inclua, restituindo-o à sua integridade, ou então continuará a degradar-se em produto, em mercadoria de si mesmo, — tenha esta, embora, o nome bonito de mensagem espiritual ou o rótulo feio e pesado de fardo.

É este o dilema do homem moderno: cindir-se em espiritocrata e tecnocrata, ou reconquistar e refazer a sua unidade. E, para ela, só há um caminho: o da cultura. Não o da cultura adjectivada. O da cultura substantiva, que reúna em torno de si os desirmãos, levando-os a confrontarem-se, a porem à prova as suas opiniões díspares, a abrirem caminhos de presente e de futuro no lodaçal das azinhagas do passado. Se eu, médico, for indiferente ao que projecta e ao que faz o arquitecto; se tu, engenheiro, fores alheio ao que escreve ou ao que diz o intelectual; se ele, operário, fechar os olhos aos problemas do agricultor; se nós, aveirenses, não aprendermos as agruras e as lágrimas das crianças sem pai, sem lar, sem escola; se vós, desportistas, fordes incapazes de transpor o limiar duma livraria; se eles, católicos, se considerarem mais filhos de Deus do que os outros homens: se assim for, que será feito do homem? Ele é uma abstracção. Um despojo em vida.

Longe de mim pretender que o agrónomo se substitua ao piloto; que o salineiro se meta a dar leis no foro; que o comerciante faça a inspecção do gado. A especificidade é especificidade. Mas, dizê-lo, só é uma tautologia porque ninguém de bom senso a põe em causa. O fundamental é não perdermos de vista que nada do que é humano pode ser alheio ao homem, como há mil anos a sabedoria o diz. E que tanto é pernicioso o enfatuado técnico que considera o seu pelouro um feudo em que ninguém pode nem deve meter o nariz, como o diletante que orneia pareceres eruditos a propósito de tudo e de nada. Quanto mais especializado for o trabalho dum homem, maior necessidade tem ele de cultura geral, sob pena de viver e pensar dentro duma lura de doninha; e, quanto maior for a tendência de alguém para a especulação intelectual ou para os problemas gerais, mais precisa de

Continua na página 3

O MILAGRE DE FÁTIMA

PADRE DR. FRANCISCO VIDEIRA PIRES

A brilhante alocução do dia 13 de Maio na rubrica da T. V. «Encontro com a Vida» causou sensação. Também a ouvimos. E o ilustre sacerdote seu autor quis ter a gentileza de anuir ao nosso pedido de ceder o valioso escrito para fixá-lo nas páginas do «Litoral». Aqui deixamos expresso o nosso profundo reconhecimento pela desvanecedora amabilidade.

FÁTIMA é uma palavra que enche o mundo — agora mais do que nunca, ao findar este esplendoroso dia 13 de Maio, que ficará na história de Portugal como uma das páginas de mais intenso brilho.

Podemos encarar a mensagem mariana, que irradia de lá, das mais variadas perspectivas. Surge ela, neste dia de tanta plenitude do seu cinquentenário, emoldurado nas festas litúrgicas do Pentecostes, quando uma vez mais vemos o Espírito de Deus baixar, em línguas de fogo, sobre os Apóstolos, para infundir na Igreja a sua alma. E não será Fátima sobretudo isto, — uma actualização providencial desse Pentecostes de há vinte séculos, para Portugal e para o mundo?

Sei que não faltam ainda vozes que a discutem e condenam até. Mas a contradição não foi sempre um dos selos característicos de todas as obras de Deus? A começar por Cristo?

As oposições levantam-se dentro e fora do catolicismo. Como é possível, interrogam os que não comungam da nossa fé, que se aceite como revelação do céu, como pala-

Continua na página 3

Salão AVEIRO III: 48 trabalhos

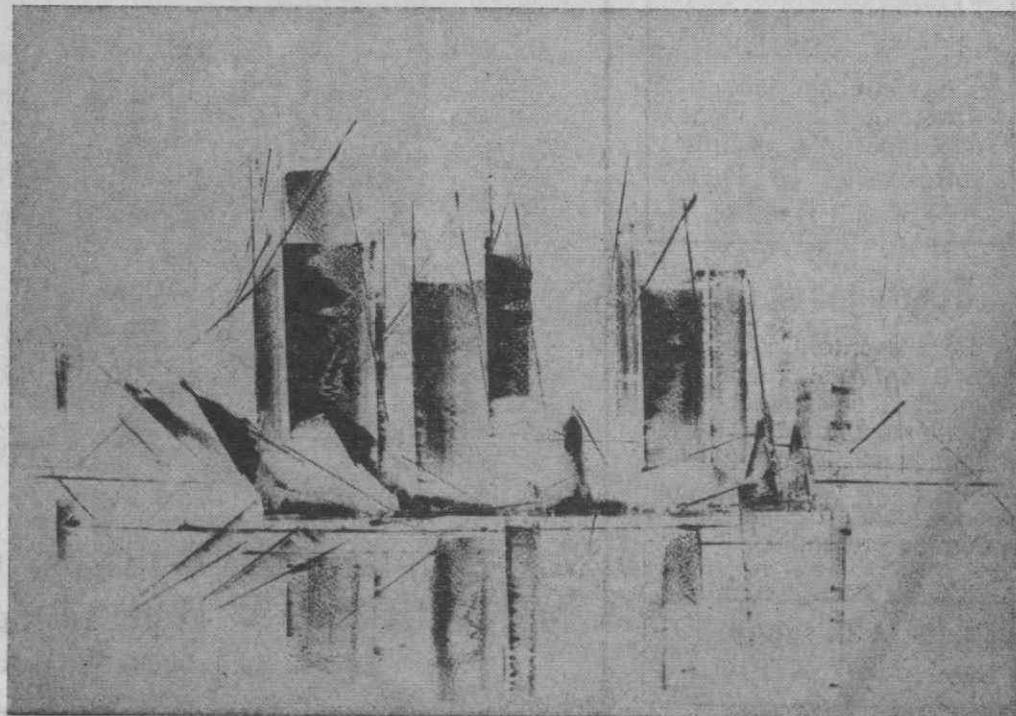
DE entre as 111 obras de 17 concorrentes ao SALÃO AVEIRO III — que, desde a tarde do último sábado, se mostra ao público no salão nobre do Teatro Aveirense — foram seleccionados 48 trabalhos de 16 participantes.

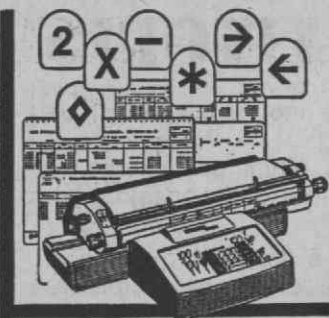
Os números revelam uma quase total aceitação de autores — o que tanto pode significar real valia como incentivo complacente —, no cuidado de confinar a exibição aos limites do que se julgou estèticamente aceitável. O Júri — que foi o mesmo para a selecção preliminar e para a atribuição dos prémios —, constituído pelos srs. João Miguel dos Santos Simões, Dr. António Manuel Gonçalves, Fernando de Azevedo, Nelson di Maggio e Manuel Rio de Carvalho, classificou assim: PINTURA — 1.º prémio, ex-æquo, Manuela Canossa e Jeremias Bandarra; 2.º prémio, Letab (João

Continua na página 4

BARCOS I, de Cândido Teles, Prémio Especial Figurativo, do SALÃO AVEIRO III

ACONTECIMENTO GULBENKIAN

Seria estultícia exarar aqui um comentário *crítico* ao sarau musical facultado aos aveirenses no pretérito sábado, quinhão que nos coube do XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA. Não que a generosidade — vertida em honra com que, mais uma vez, a prestante *Fundação* distinguiu Aveiro — obrigasse o nosso reconhecimento a calar eventuais deficiências, se as houvesse: tal silêncio nem seria grato à salutar permeabilidade da organização a todas as críticas construtivas, nem se ajustaria (permita-se-nos a... jactância) aos nossos créditos de isenção. Sòmente: se é certo que *tudo* o que nos vem da *Fundação Calouste Gulbenkian* obedece, por sistema, a cuidado planeamento, os seus *Festivais de Música* têm sido paradigma de escrúpulo em dar Arte plena num sector onde, tantas vezes, se *fornece* mercadoria... E o sarau de sábado entrou na *regra Gulbenkian* — desde a Orquestra (de que faz parte o aveirense-violinista Manuel Teixeira Ferreira) à batuta Sunshine e ao virtuosismo Gerlin. E cremos que seriam dispiciendas todas as palavras para além destas: foi bem um **ACONTECIMENTO GULBENKIAN !**

CURSOS RÁPIDOS

EFICEX KIENZLE

PORQUE LHES OFERECEMOS 3 CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA
5 semanas — CONTABILIDADE
8 semanas — INGLÊS-FRANCÊS

O SEU FUTURO ASSEGURADO
OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

VENCIMENTO MENSAL 4000$00

Máquinas de lavar roupa

AUTOMATISMO TOTAL

Não tenha problemas com a falta de criadas; adquira agora uma máquina automática de lavar roupa!

BOSCH

ZANUSSI

NAONIS

— Peça-nos uma demonstração sem qualquer compromisso

— Preços excepcionais, desde 5250$00 Aproveite a Campanha de Primavera da

AGENCIA COMERCIAL L.da

TELEFONE 24040/1/2/3 AVEIRO

Ministério das Comunicações
Junta Central de Portos

Anúncio

Concurso Público para a adjudicação da empreitada de «Construção e Fornecimento de uma Draga» para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Faz-se público que pelas 16 horas do dia 18 de Julho de 1967, na Junta Central de Portos, à Rua de S. Nicolau, 13-3.º, em Lisboa, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público acima mencionado.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 50 000$00 (cinquenta mil escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo anexo ao programa do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As condições do concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, durante as horas do expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Lisboa, 2 de Junho de 1967

Pel'O Presidente

O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração,

Luís da Fonseca

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos com prática. Indispensável saiba comprar e escrever à máquina. Bom ordenado e interesses na casa. Precisa-se.

Respostas à Redacção onde se dão informes.

PRECISA-SE

Apartamento mobilado ou parte de casa, independente, ou casa mobilada, para casal sem filhos.

Respostas a esta Redacção, ao n.º 492.

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200m².

Informa-se nesta Redacção.

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

Executam-se à Máquina
Bordados e pontos de fantasia

Informa-se na Pracêta do Dr. Agostinho Campos, n.º 4, em AVEIRO.

PALÁCIO

RESTAURANTE
CAFÉ
SNACK-BAR

Travessa do Governo Civil, 6

Tel fone 24572

AVEIRO

Ràpidamente se impôs ao Público, pelo seu esmerado serviço

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do primeiro Juízo da comarca de Aveiro e nos autos de Execução Hipotecária que o exequente Manuel Lopes de Oliveira, viúvo, comerciante, morador em Vilarinho, da freguesia de Cacia, desta comarca, move contra os executados Fernando da Silva e mulher, Maria Helena Pereira da Silva, ele operário fabril e ela doméstica, residentes em Alto de Catumbela, da Província de Angola, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos ditos executados, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado.

Aveiro, 31 de Maio de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Precisam-se

Ajudantes-Pedreiros para serem colocados em Brigadas de Serviço Externo.

Ordenado mínimo de 70$00.

Exige-se serviço militar cumprido e idade não superior a 35 anos.

Respostas ao apartado 58, em Aveiro.

Empregados (as)

Para escritório dentro da cidade de Aveiro, com boa caligrafia, escrevendo correntemente à máquina. Cartas a este jornal, ao n.º 496, escritas pelos próprios, indicando idade, habilitações e ordenado pretendido.

SE TEM UMA

CARINA

NÃO TEMA OS BURACOS DA CIDADE

CARINA S170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

METALURGIA CASAL, SARL

Estrada de Tabueira — Telefone 24290 — Apartado 83

TERRENO

Vende-se na antiga E. N. N.º 16, perto do Olho d'Água, Esgueira. Construção autorizada de habitações unifamiliar, de 1 ou 2 pisos.

Trata António da Naia Graça, Rua do Carril, 14—Aveiro.

Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

O MILAGRE DE FÁTIMA

Continuação da primeira página

vra autêntica da Virgem e Jesus, o que talvez não passe duma ilusão colectiva, criada por três crianças bisonhas?

Dissipemos, desde já, todos os equívocos. Fátima não é rigorosamente uma revelação, nada vem acrescentar à Fé cristã, cujo depósito ficou completo e encerrado com a morte do último Apóstolo. Quem não acreditasse mesmo no facto histórico das aparições nem por isso deixaria de ser católico, não se tornaria hereje. As manifestações particulares de Deus aos santos, através da história, crê nelas e aceita-as quem quer. O próprio magistério supremo da Igreja, pela voz dos Papas, quando as aprova pretende apenas afirmar que nada há nelas oposto às verdades reveladas, que pelo contrário admiràvelmente ilustram e permanentemente actualizam.

Mas Deus, entregue aos homens o tesoiro da sua Verdade, não se fecha inacessível no Paraíso. É Pai e continua a estar junto dos seus filhos, a falar-lhes de muitos modos, — pelo ensinamento ordinário dos mestres da teologia e sobretudo da Hierarquia, pela comunicação constante e directa a cada alma e por manifestações extraordinárias aos seus escolhidos, não para acrescentar e muito menos alterar a sua Revelação autêntica e oficial, mas para a iluminar em aspectos ainda mal considerados ou esquecidos, para a actualizar e aplicar aos problemas vivos que a evolução histórica levanta à consciência humana.

As notas de autenticidade destas manifestações particulares, embora com carácter público, são a inteira conformidade com as verdades da Fé, a santidade de vida das pessoas que as receberam para as comunicarem e os frutos maravilhosos de ordem material e espiritual que produzem na sociedade. Quando uma longa experiência mostrou que a vivência dessas mensagens divinas só colocou mais os homens e a Igreja perto de Deus, temerário será continuar a não ver nelas o selo manifesto de Deus, pois o que dele não vem depressa esmorece e morre, como espuma à flor da água.

E alguém se atreverá a negar, justificadamente, que Fátima tem contribuído, como poucos acontecimentos religiosos do nosso tempo, para outra vez trazer a humanidade aos caminhos do amor de Deus? Todos os Papas, de Bento XV a Paulo VI, sem excepção de um só, consideraram as aparições uma dádiva sublime de Deus. E em documentos por vezes bem solenes, como ainda hoje ouvimos, no discurso que Sua Santidade, vindo pela primeira vez à Terra de Santa Maria, acaba de dirigir ao mundo, em português.

Mas também dentro do catolicismo se levantam, mais duma vez, certas vozes a reprovar Fátima, porque falta uma edição crítica dos textos fundamentais, porque todo o processo canónico precisaria de ser revisto à luz fria das ciências teológicas, porque a expressão popular da sua piedade, nas grandes peregrinações da Cova da Iria, não exprimiria uma espiritualidade esclarecida, própria de cristãos adultos, mas, com as suas rudes penitências no cumprimento de promessas e votos, teria um travo de superstição, que urgiria disciplinar.

Esta objecção revela uma fragilidade acaciana, que não pode deixar de fazer sorrir quem ande um pouco a par dos caminhos mais puros da ascética e da mística e leve nos dedos, bem firme, a sua teologia. Não pretendo contestar que, aqui e além, a devoção de um ou outro em Fátima não precise de ser mais esclarecida e purificada de raras manifestações supersticiosas. Importa, porém, sublinhar que, mesmo nesses casos, a boa intenção dessas pessoas simples valerá mais, diante do Senhor, que toda a ciência especulativa dos mais altos teólogos. E é aos pobres e simples de espírito que Deus mais gosto de abrir-se, sendo ele que, pelo seu Espírito, os guia pelos caminhos do mais alto heroísmo, que tanta vez escandaliza o comodismo burguês dos cultos, sempre sujeitos à tentação de quererem fazer da religião um teorema abstracto, a concretização de silogismos sem alma nem vida.

Por outro lado, cada povo tem a sua psicologia própria, a sua maneira de ser, que se revela em tudo, até nas formas de piedade. Ora, em mais de oito séculos de afirmação na linha clara da mais pura ortodoxia, o catolicismo português sempre se mostrou mais preocupado com viver em Deus do que em dissertar sobre Ele, mais voltado para a moral e a ascética do que para a dogmática, embora sèmpre modelarmente pautado por esta.

O Evangelho não é uma filosofia, mas uma moral maravilhosa, o caminho vivo por que Deus vem até aos homens e nós devemos subir para Ele. Ora, a mensagem de Fátima reduz-se à proclamação das duas verdades fundamentais de toda a Escritura, particularmente do Novo Testamento, — a penitência e a oração, já que só por elas poderemos salvar-nos.

Por mim, não sei de lugar da terra onde se faça mais penitência e onde se reze melhor que lá, num dia 13, no santuário da Senhora do Rosário. Mesmo os que vieram só para ver, a praticar turismo, sentem frequentemente um frémito dominador e estranho, que os força também a ajoelhar e a unir a sua voz aos cânticos e preces da multidão imensa.

Entre inúmeros casos que poderiam referir-se, lembro-me dum pastor luterano, da Dinamarca, que há anos viera também, com o propósito de se convencer de que tudo aquilo era apenas um fenómeno de ilusão colectiva, a máscara do cristianismo autêntico. Falámos longamente. Era uma consciência recta, diante de Deus, que procurava, na fidelidade à sua graça. Nunca na sua vida rezara como nós a Nossa Senhora. Pois, na vigília da noite, vi-o ajoelhado entre gente do nosso povo, de terço nas mãos, a orar com os outros à Virgem, com um recolhimento tão impressionante, que nem me atrevi a perturbá-lo com um gesto ou um simples olhar. Na tarde seguinte, ao fim da missa geral e da procissão do adeus, encontrou-me e comovido confessou-me que nunca vira rezar assim, como ali, naquela boa terra portuguesa, tão a uníssono com o Evangelho eterno.

Saibamos tornar-nos dignos do milagre estupendo de Fátima, da prova raríssima de predilecção que o Céu nos deu, não discutindo a sua mensagem com pobres argumentos duma dialéctica que é loucura diante de Deus, mas vivamos até ao fim, cada indivíduo, cada família, a Nação inteira, o que a nossa Mãe celeste veio pedir-nos: a oração e a penitência da vida.

FRANCISCO VIDEIRA PIRES

DEPOIMENTO...

Continuação da primeira página

creve no LITORAL, ouvi dizer. Eu assino e até coleccionо. Mas não leio».

Ora os escritos — livros, jornais, revistas, etc. — só se compram para se ler. Adquirir leitura para não ler é mais do que ridículo, é idiota! E eu posso dizê-lo sem receio de ser menos urbano, porque como eles me não lêem, não tem importância...

Também acontece que a apreciação seja iriada de amizade. Este foi o caso do meu distinto amigo Pedro Grangeon, **doublé** de Banqueiro e de Intelectual — caso raro, raríssimo — que há tempos me honrou com esta afirmação: «Tenho lido os seus artigos. E digo-lhe, até, que são a primeira leitura que faço no jornal.»

Naquele momento, senti-me compensado das arranhadelas que tenho sofrido.

Outro leitor de vivo interesse é o Dr. Fernando Marques. Disse-me, há tempos, ler-me e ainda não ter discordado fundamente. Mas se tal viesse a acontecer, com a mesma franqueza mo diria.

Ter um categorizado leitor àlerta é sempre de um interesse indizível.

Outros leitores, destes a que eu chamo qualificados, se me dirigem, por vezes, como ainda há dias, o meu dilecto Colega Dr. Artur Paz, a propósito do depoimento que aqui fiz sobre El-Rei D. Miguel I.

Não são só estes os que interessam, entretanto, mas todos aqueles que se debruçam sobre aquilo que escrevemos. Suponho que quem escreve para público o não faz para A ou para B, mas para o alfabeto inteiro...

Isto não significa que eu cultive as massas...

Se me interessasse a quantidade, então escreveria sobre futebol, sobre a chamada «cultura dos incultos», ou «celebridade dos apagados», onde o êxito é fácil e a evidência, embora cíclica, anda aos pontapés...

Se, ao menos, Aveiro fosse a terra maior do futebol luso! Mas nem a do Distrito!...

Até o Técnico de incontestável mérito António Lemos foi «queimado» na pira do desvario!

Está cumprida aquela profecia poética que, em forma de quadra, correu o Distrito, há perto de um ano. Simplesmente, não foi o visado na dita quadra quem provocou o desastre, mas os seus conselheiros, os chamados amigos-do-diabo..., os que até sabem Direito Eleitoral e o cantam com a Ciência dos galos...

Vistos os autos, sem me interessar o futebol, a não ser como coisa de Aveiro, lastimo que o nosso tenha perdido o convívio dos grandes, daqueles que, em Londres, ficaram em 3.º lugar, tendo provado exuberantemente ser melhores do que todos. E isto veio a propósito dos meus Leitores: dos que já o são e daqueles que, não o sendo, talvez me leiam hoje, depois de ouvirem dizer que até falo de futebol... Ou antes: dos do futebol.

Vasco de Lemos Mourisca

Se necessário, - como?

Continuação da primeira página

meter as mãos e os braços no humus da vida prática. Só assim o homem é homem e não uma sombra do seu próprio espírito ou um corpo decepado.

A verdade, porém, é que é muito difícil corrigir os desvios, decidir os pleitos e refazer a integridade das sociedades de hoje. Receitar-lhes mèzinhas está ao alcance de qualquer um, pois «de médico e de louco todos temos um pouco», como diz o rifão. Mas de boas intenções está o inferno cheio. E nenhum médico sabe sê-lo se não adapta o seu esquema terapêutico às realidades da doença e às do indivíduo que o sofre. O povo diz que «mais vale um pássaro na mão do que dois a voar». Embora eu goste de vê-los em liberdade, porque não cativá-los, no duplo sentido da palavra, — para depois os soltar de novo?...

Chegar, ver e vencer é impossível. Ou melhor, é possível, mas só quando a mutação ocorre. As transformações qualitativas — é esta uma velha lei sem dono, que já o selvagem conhecia quando esfregava dois paus para fazer lume — são sempre precedidas pelas quantitativas. E se há homens que não podem pôr-se, desde já, de acordo nos problemas mais cruciais, por que não hão-de tentar fazê-lo nos outros?

Eu tenho um amigo com o qual não sou capaz de chegar a uma conclusão em questões transcendentes. Mas quando falamos de lana caprina é um regalo ver como ficamos ambos macios! O único mal é que nem sempre temos oportunidade de nos vermos, caso contrário estou convencido de que acabaríamos a recitar o «Todo o Mundo e Ninguém» na melhor das harmonias. Por ora, sempre que eu lho proponho (gosto desse diálogo vicentino, que querem?), ele começa logo com a teima de que há-de ser Todo-Mundo e eu Ninguém. Já lhe tenho dito: Paulo, uma vez serás tu, e outra vez serei eu, que Diabo! Mas não há meio, diz que é mais velho e tem mais direitos... Mas não somos nós todos filhos de Adão e Eva? E não acabaram já os morgadios?...

Falo nisto como exemplo apenas. Estes casos miúdos, às vezes, servem de troco para os grandes. E ora vejam só isto: então não seria possível as pessoas conversarem, de vez em quando, sobre Literatura ou Filosofia, por exemplo, que são assuntos gerais e, portanto, susceptíveis de unirem e não de dividirem ainda mais os homens? Eu penso que sim. E que teria muito gosto em ouvir sobre eles quem pense, noutras questões, de maneira diferente da minha, caso houvesse contrapartida. Ser morcego ou ser toupeira é que não pode ser solução. E é para isso que a espiritocracia e a tecnocracia têm estado a empurrar este pobre de Cristo que é o homem!

MARIO SACRAMENTO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
2.ª feira . . .	ALA
3.ª feira . . .	M. CALADO
4.ª feira . . .	AVENIDA
5.ª feira . . .	SAÚDE
6.ª feira . . .	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foram adjudicadas as seguintes obras: «Construção de uma ponte-cais, para atracção de lanchas, no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto», pela importância de 157 694$00; «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», pela importância de 756 590$00; «Pavimentação, a asfalto, de um troço do C. M. 1 524, na Taipa», pela importância de 237 000$00; «Pavimentação, a asfalto, de um troço da E. M. 582, entre Azurva e Tabueira», pela importância de 267 000$00.

● Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «E. M. 583-3 — Reparação do Lanço entre a E. N. 16 e a entrada da Povoação de Mataduços—2.ª fase», para efeito de pagamento ao empreiteiro, na importância de 112 050$00.

● Tendo sido posto em reclamação o mapa de lançamento, para a cobrança do imposto de turismo, referente ao ano em curso, proceder-se-á, durante o mês de Julho próximo, à sua cobrança, nos termos do Regulamento respectivo.

Vida Religiosa

COMUNHÃO SOLENE, NA FREGUESIA DA GLÓRIA

Está marcada para amanhã, na Sé Catedral, a festa da Comunhão Solene das crianças da Freguesia de Nossa Senhora da Glória.

As cerimónias principiam às 9 horas.

FESTA DE SANTO ANTÓNIO

Começou no passado dia 5, segunda-feira, e prosseguirá até 18 do corrente a trezena de preparação para a Festa de Santo António, na igreja de que aquele santo é titular.

Como habitualmente, esta festa não será celebrada no próprio dia litúrgico de Santo António (13 do corrente), mas no domingo imediato. Do seu programa fazem parte as seguintes cerimónias: Missa cantada, pelo Grupo Coral de Santo António, às 9.30 horas; Exposição do Santíssimo, Terço, Sermão e Bênção, às 16 horas.

SORTEIO DA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

O sorteio promovido pela Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, destinado a angariar fundos para custear as despesas de reparação da Igreja de Santo António, continuará em curso, ficando adiada a sua extracção (marcada para o próximo dia 13, data da Festa de Santo António) para o segundo domingo de Outubro, dia em que se celebra a Festa de S. Francisco.

Juramento de Bandeira

Na próxima quarta-feira, dia 14, pelas 9.30 horas, realiza-se a cerimónia de Juramento de Bandeira dos soldados recrutas da 2.ª Incorporação de 1967 do Regimento de Infantaria n.º 10, que terá lugar no Aquartelamento de Sá.

Pela Capitania

MOVIMENTO MARITIMO

— Em 29 de Maio, procedentes de Safi, Gijon e Leixões, respectivamente, demandaram a barra os navios dinamarquês «Mónica Munksholm», holandeses «Electron» e «Nanning Buisman»; e saiu, para Lisboa, o arrastão da pesca do bacalhau «Santa Isabel».

— Em 30 do mês findo, com destino a Lisboa, Monfalcone e Pasajes, respectivamente, sairam os navios português «Maria Teixeira Vilarinho», grego «Atalanti» e holandês «Electron».

— Em 1 de Junho, com rumo a Lisboa e Kirkaldy, respectivamente, sairam os navios dinamarquês «Mónica Munksholm» e holandês «Nanning Buisman».

— Em 3, vindo de Lisboa, demandou a barra o navio petroleiro português «Rocas», que saiu no mesmo dia para Lisboa.

— Em 5, procedente de Marselha, entrou a barra o navio panamiano «Kastel Luanda».

Movimento da Lota

No passado mês de Maio, o mau tempo prejudicou as pescas e afectou o movimento de transacções na Lota de Aveiro, que ficaram expressas pelos seguintes números:

— as traineiras trouxeram 70 582 quilos de peixe, que renderam 271 395$00; os arrastões apanharam 168 255 quilos de pescado, que venderam por 836 955$00; e os barcos de pesca da Ria conseguiram obter 8 651 quilos de peixe, em que apuraram 75 972$00; assim,

— o rendimento total da Lota de Aveiro em Maio cifrou-se apenem em 1 184 322$00.

«Bota-Abaixo» de novo Arrastão Costeiro

Anteontem, à tarde, nos Estaleiros Mónica, na Gafanha da Nazaré, foi lançado à água o navio de arrasto costeiro «Rosando», de que é proprietário o armador sr. Fernando de Miranda Amaral Coutinho.

O novo barco, de construção mista (ferro e madeira), é o primeiro do seu tipo a ser construído em estaleiros portugueses. Destina-se à pesca de arrasto pela popa, tendo custado cerca de 5 500 contos.

O «Rosando» tem as seguintes características principais: comprimento, 32 metros; boca, 7 metros; pontual, 3,40 metros; motor propulsor de 600 H. P.; guinchos de pesca hidráulicos e eléctricos; sondas, radar e T. S. F..

Nos Estaleiros Mónica, presentemente, estão em construção mais cinco arrastões do mesmo tipo: «Santa Maria do Mar», «Ruy Vaz», «Ti Manel», «António Cunha» e «Mar Salgado».

Acidentes de Viação

— Na passada terça-feira, perto das 16 horas, quando seguia na Rua de Coimbra, o ciclista Rui Manuel Rodrigues dos Santos, de 12 anos, residente no Bairro das Barrocas desta cidade, foi colhido pelo rodado de uma camioneta, ficando com diversos ferimentos.

Foi conduzido ao Hospital de Santa Joana Princesa, onde recebeu tratamento.

— Ainda na terça-feira, cerca das 20.30 horas, na Quinta do Gato, o menor, de 5 anos, Manuel João da Silva Oliveira, foi atropelado por uma motoreta conduzida pelo sr. José Acácio Martins, também residente naquele lugar.

O Manuel João recolheu ao Hospital de Santa Joana Princesa, ficando internado, por apresentar forte traumatismo craniano. O condutor da «scooter» sofreu ligeiros ferimentos.

Espectáculo da «Tertúlia Beiramarense»

Por iniciativa da Tertúlia Beiramarense, o Orfeão de Ovar apresenta nesta cidade, no próximo sábado, pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense, um espectáculo em que actuará o seu apreciado «Grupo Coral», sob regência da sr.ª D. Maria Amélia Dias Simões.

O programa inclui ainda a representação duma excelente revista regional, em dois actos e vinte quadros, intitulada «Cartaz de Ovar». Trata-se de um original de Manuel Sílvio, com linda música e muita graça — pelo que não será arriscado garantir que o espectáculo vai alcançar grande sucesso em Aveiro.

Comandante-Geral da G. N. R.

Acompanhado pelos Comandantes dos Batalhões da G. N. R. de Coimbra e do Porto, esteve há dias em Aveiro o Comandante-Geral da G. N. R., sr. General Raul Pereira de Castro.

Recebido pelo Comandante Distrital de Aveiro, sr. Capitão Luís Correia, aquele ilustre Oficial-General seguiu para o Norte, depois da reunião efectuada nesta cidade.

Salão AVEIRO III

Continuação da primeira página

Batel); 3.º prémio, Emerenciano; DESENHO E GRAVURA — 1.º prémio, Sereno; 2.º prémio, Guerra de Abreu; 3.º prémio, Sérgio Gamelas; CERÂMICA — 1.º prémio, ex-æquo, *Carbaty e Carlos Reis; PRÉMIO ESPECIAL FIGURATIVO, Cândido Teles; Não foram atribuídos os 2.º e 3.º prémios da Secção de Cerâmica.*

A cerimónia inaugural realizou-se com a presença de diversas entidades locais, tendo o sr. Governador Civil, patrocinador do já tradicional certame, proferido palavras de elogio ao realizador da iniciativa, sr. Jaime Borges, de felicitação aos premiados e de agradecimento ao Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. Manuel Gonçalves, elemento do Júri.

O Chefe do Distrito, em seguida, procedeu à entrega dos prémios.

Serviços [...]os de Aveiro

A[...]O

Lista [...]datos aprovados n[...]s práticas realizada[...]e Maio último par[...]ZADORES de 3.ª C[...] quadro do pessoal [...]respectivas classifica[...]

António Bat[...] . 12,4 val.
César Augu[...]osa 10,2 »
Elísio Soare[...] . 10 »

Os c[...] aprovados serão c[...]a prestar serviço [...]n indicada, devendo [...]dentro do prazo de [...]do concurso os d[...]s exigidos pelo Reg[...]

Aveir[...]ho de 1967

O Presidente [...] Administração,

Dr. An[...] Moreira

[...]S

Com[...]s anexos, dentro d[...]c/área total de ce[...]00 m.² estando u[...]re; renda provável[...]o.

Vende[...]reço 500 contos.

Carta[...] Redacção, ao n.º 49[...]

007 — Operação Relâmpago

«007 Operação Relâmpago», como os seus antecessores, também prima pela desenfreada imaginação: há motos que voam, pastilhas que se engolem para localizar pela rádio onde está o herói, automóveis à prova de bala e que lançam jactos de água, navios que se desmembram, carros submarinos de grande eficiência, salas de reunião cheias de complicados mecanismos. E há, sobretudo, lindas e insinuantes mulheres vestidas, meio vestidas ou reduzidamente vestidas...

O filme é tudo isso. Uma amálgama empolgante e bem humorada de situações perigosas, das quais saem vencedores o engenho e a destreza.

Com **Connery** colaboram desta vez **Claudine Auger, Adolfo Celi** e **Luciana Paluzzi.**

A exibir no próximo Domingo no **AVENIDA**

Associação Jurídica de Aveiro

Conforme aqui anunciámos, no pretérito sábado, em sessão inaugural das actividades da Associação Jurídica de Aveiro, o ilustre Conselheiro Ricardo Lopes proferiu, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma conferência subordinada ao tema «Alguns aspectos do novo Código Civil».

Numerosa assistência, constituída particularmente por pessoas ligadas à vida das leis, seguiu, com muito interesse, a genérica apreciação feita pelo venerando magistrado ao recente e importantíssimo diploma.

A sessão presidiu, inicialmente, o sr. Dr. António Simões de Pinho, Conservador do Registo Civil em Aveiro e Presidente da Direcção da Associação Jurídica local, que, à semelhança do que aconteceu em Braga, convidou a assumir o lugar de honra o sr. Desembargador Jayme Dagoberto de Mello Freitas, Presidente da Assembleia Geral da nóvel agremiação aveirense. À direita da presidência tomaram assento os srs.: Dr. António Joaquim da Silva Lopes, Secretário Geral do Governo Civil, em representação do Chefe do Distrito; Dr. Manuel da Costa e Melo, Delegado, em Aveiro, da Ordem dos Advogados; Dr. Oliveira Braga, Presidente da Direcção da Associação Jurídica da capital do Minho; Dr. Vitor Monteiro Simões, antigo Procurador da República junto da Relação de Coimbra; e, à esquerda, os srs.: Dr. António Simões de Pinho; Dr. António de Almeida Simões, actual Procurador da República junto do referido Tribunal da Relação; o magnifico Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia e Presidente da Assembleia Geral da Asociação Jurídica de Braga, Rev.º Dr. José Bacelar de Oliveira; e o Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro, Dr. João Dias Ferreira do Vale.

Depois da leitura do expediente pelo sr. Dr. Manuel Fernando de Oliveira, Vice-Presidente da Direcção da Associação Jurídica de Aveiro, usou da palavra o sr. Dr. Oliveira Braga, realçando o espírito de mútua compreensão entre as duas colectividades congéneres, a local e a bracarense, seguindo-se-lhe o sr. Dr. Armando Lúcio Vidal, Ajudante do Procurador da República junto da Relação de Coimbra e Tesoureiro da Associação Jurídica aveirense, que fez, em termos de justo apreço, a apresentação do conferencista.

No final, o sr. Desembargador Mello Freitas, em breves mas expressivas palavras, encerrou a sessão, tecendo judiciosas considerações sobre a valia da Associação Jurídica, a oportunidade do depoimento ali prestado, sobre o novo Código, pelo conferencista, a quem agradeceu a lição proferida, tendo, ainda, palavras de reconhecimento e simpatia para a Associação Jurídica de Braga e para o Grémio do Comércio de Aveiro, que generosamente tem facultado o seu nobre salão para as realizações da Associação a cuja Assembleia Geral preside.

Praça Marquês de Pombal

A Câmara Municipal mandou colocar seis bancos no passeio central da Praça do Marquês de Pombal, uma importante artéria que foi totalmente remodelada há poucos anos.

Cartaz de Espectáculos

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 10 — às 15.30 e às 21.30 h.

Cabriola — um deslumbrante filme espanhol, em *Technicolor*, com a jovem vedeta Marisol.

Para maiores de 6 anos (à tarde) e para maiores de 12 anos (à noite).

Domingo, 11 — às 15.30 e às 21.30 h.

007 — Operação Relâmpago — uma excelente película, em Technicolor, com Sean Connery.

Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 15 — às 21.30 horas

Deus, Como Te Amo — um filme musical italiano, com Gigliola Cinquetti.

Para maiores de 12 anos.

Pastor alemão

Vende-se cão e cadela com dois meses, já apartados, puros e muito bonitos.

Tratar pelo Telef. 24654 — AVEIRO.

FIO DE OURO

Perdeu-se, no sábado, no final da Missa das 19 horas, na Sé Catedral.

Gratifica-se quem o entregar neste jornal.

Aterragem de emergência de um avião de S. Jacinto

Na passada segunda-feira, cerca das 15.30 horas, um avião de instrução da Base Aérea de S. Jacinto, em que seguiam um alferes e um aluno-cadete, teve de fazer uma aterragem de emergência no Forte da Barra, nos terrenos da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

A queda do avião causou, de início, naturais preocupações, mas, felizmente, não se registaram acidentes pessoais — tendo apenas ficado com ligeiros ferimentos o oficial instrutor, saindo ileso o outro ocupante do avião.

Regime de Fim-de-Semana

A grande maioria dos estabelecimentos comerciais da cidade inaugurou, no último sábado — a exemplo dos anos anteriores — o sistema do fim-de-semana, encerrando às 13 horas.

Este regime vigorará durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

Quem perdeu?

Na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro foram entregues os seguintes valores e objectos, encontrados na via pública, no período de 1 a 31 de Maio findo:

— Diversas chaves; um par de óculos; determinada importância em dinheiro; um guarda-chuva de homem; uma pulseira de prata; um terço; um par de sapatos de senhora; um aro de roda de automóvel; diversos porta-moedas; vários carrinhos de linha; dois pares de luvas de senhora; diversas sombrinhas de senhora; um par de sandálias; um porta-chaves; um isqueiro; uma roda de «Lambretta»; um véu; e uma bota de criança.

Foi ainda encontrado um pombo-correio — que será entregue (tal como os valores e objectos acima referidos) a quem provar que o mesmo lhe pertence.

Passeio anual da «Agência Comercial Ria, L.da»

Realizou-se, no passado domingo, o passeio anual de confraternização do pessoal da «Agência Comercial Ria, L.da», desta cidade.

Num ambiente de franco convívio entre dirigentes, colaboradores e respectivas famílias, em número superior a uma centena de pessoas, a caravana concentrou-se nas Termas de S. Pedro do Sul, após ter visitado o Museu do Automóvel, no Caramulo.

Foram organizadas várias competições desportivas, de carácter recreativo, nas Termas de S. Pedro do Sul e no Monte de N.ª S.ª do Castelo, nas quais colaborou a Comissão de Turismo local, tendo assistido numeroso público interessado.

A confraternização terminou em Albergaria-a-Velha, com um jantar, onde foram distribuídos prémios aos vencedores das competições realizadas à tarde.

Reunião do Conselho Regional de Agricultura

Em 30 de Maio findo, na sede do Grémio da Lavoura da Vila da Feira, realizou-se mais uma reunião do Conselho Regional de Agricultura da IV Região Agrícola (Aveiro).

Presidiu aos trabalhos o sr. Eng.º Messias Amaral Fuschini, tendo os participantes na reunião debatido, principalmente, os problemas do leite (designadamente a apreciação de recentes disposições ministeriais sobre o assunto) e do preço da batata.

Festival Escolar

É já amanhã que se realiza, com início às 15 horas, no Estádio Municipal de Mário Duarte, o quarto festival denominado «A Criança do Distrito Escolar de Aveiro nas suas Actividades Artísticas» — iniciativa do Governo Civil, com a colaboração das câmaras municipais e dos professores das escolas primárias de todo o Distrito.

Precedendo o festival, haverá um desfile, que se organizará, pelas 14.15 horas, na Praça do Marquês de Pombal.

Passeio Fluvial do «Galitos»

Como já noticiámos, encontram-se abertas até segunda-feira, dia 12, as inscrições para o passeio fluvial que a Comissão Pró-Sede do Clube dos Galitos organiza, em 18 do corrente, à Mata de S. Jacinto.

A excursão é destinada aos sócios e atletas da prestigiosa colectividade e respectivas famílias, sendo as inscrições gratuitas.

Cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 10 — *A sr.ª D. Maria Fernanda Cerqueira da Encarnação, os srs. Dr. Mário Gaioso Henriques e António Maria Borrego, e o menino Fausto Rodrigues Lopes Nogueira, filho do sr. Fausto Lopes Nogueira, residente no Funchal.*

Amanhã, 11 — *As sr.as D. Noémia Ferreira Coelho, esposa do sr. Agnelo Coelho, D. Aldina Mendes Bolhão Amador, esposa do sr. Artur Magalhães Amador, os srs. Desembargador Dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, António Joaquim Gomes de Pinho e Quintino Maia Dias, e os meninos Maria do Carmo, filha do sr. Dr. Francisco Romão Machado, Maria Helena Marques da Bárbara, filha do sr. Fradique Francisco da Bárbara, José António, filho do sr. Orlando de Lemos Melo, e Paulo Jorge Vieira Vitória, filho do sr. José da Silva Vitória.*

Em 12 — *A sr.ª D. Marília Marques Vinagre, os srs. Francisco José Pinto, Carlos Augusto Moreira Seabra e 1.º Sargento Luís Trindade da Silva, e a menina Cândida Bulhão Páscoa, filha do saudoso Manuel José da Páscoa.*

Em 13 — *Os srs. Alcino Pinto e Celso da Cruz Maldonado, e a menina Maria Cremilde Ferreira Lopes, filha do sr. Alberto Lopes Antão.*

Em 14 — *As sr.as D. Berta Martins de Azevedo, viúva do sr. Dr. Cunha Azevedo, D. Maria Adelaide da Silva Apresentação, esposa do sr. José da Silva Apresentação, o sr. António de Oliveira da Maia Romão, e os meninos Fernando dos Santos Martins e Rafael Carlos, filho do sr. Aguinaldo e Melo, e a sr.ª D. Maria Fernanda dos Santos Martins e seu marido, sr. António de Oliveira Maia Romão.*

Em 15 — *As sr.as D. Regina da Conceição Pimenta e Silva, esposa do sr. Mário de Melo e Silva, D. Maria Celeste de Morais, esposa do sr. Armindo Ferreira, e D. Julieta de Almeida Sobreiro, o sr. José António de Almeida Sobreiro, e o menino Antimo Martins Marinheiro, filho do sr. Eng.º Antimo Rodrigues Marinheiro.*

Em 16 — *As sr.as D. Margarida Lopes Ferreira e D. Maria de Lourdes Amorim dos Reis Loureiro, ausente em Luanda, os srs. António Fonseca e Fernando de Sousa Brandão, e a menina Anabela da Maia Valente, filha do sr. António Aníbal Valente, residente em Gabela, Angola.*

DE REGRESSO

Tendo terminado, recentemente, o cumprimento dos seus períodos de serviço militar em Angola e Moçambique, regressaram já a esta cidade os nossos conterrâneos srs. José Mário Catarino Praia e Álvaro da Silva Simões de Almeida, empregados em «A Lusitânia».

Aluga-se

Uma sala ampla, com 2 janelas rasgadas, no melhor sítio da Rua dos Combatentes da Grande Guerra. Nesta Redacção se informa.

Passa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e capelista. Bem situado. Motivo à vista. Tratar com o próprio na Rua do Carmo n.os 1 a 5 em Aveiro.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira . . .	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAÚDE
6.ª feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foram adjudicadas as seguintes obras: «Construção de uma ponte-cais, para atracção de lanchas, no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto», pela importância de 157 694$00; «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», pela importância de 756 590$00; «Pavimentação, a asfalto, de um troço do C. M. 1 524, na Taipa», pela importância de 237 000$00; «Pavimentação, a asfalto, de um troço da E. M. 582, entre Azurva e Tabueira», pela importância de 267 000$00.

● Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «E. M. 583-3 — Reparação do Lanço entre a E. N. 16 e a entrada da Povoação de Mataduços—2.ª fase», para efeito de pagamento ao empreiteiro, na importância de 112 050$00.

● Tendo sido posto em reclamação o mapa de lançamento, para a cobrança do imposto de turismo, referente ao ano em curso, proceder-se-á, durante o mês de Julho próximo, à sua cobrança, nos termos do Regulamento respectivo.

Vida Religiosa

COMUNHÃO SOLENE, NA FREGUESIA DA GLÓRIA

Está marcada para amanhã, na Sé Catedral, a festa da Comunhão Solene das crianças da Freguesia de Nossa Senhora da Glória.

As cerimónias principiam às 9 horas.

FESTA DE SANTO ANTÓNIO

Começou no passado dia 5, segunda-feira, e prosseguirá até 18 do corrente a trezena de preparação para a Festa de Santo António, na igreja de que aquele santo é titular.

Como habitualmente, esta festa não será celebrada no próprio dia litúrgico de Santo António (13 do corrente), mas no domingo imediato. Do seu programa fazem parte as seguintes cerimónias: Missa cantada, pelo Grupo Coral de Santo António, às 9.30 horas; Exposição do Santíssimo, Terço, Sermão e Bênção, às 16 horas.

SORTEIO DA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

O sorteio promovido pela Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, destinado a angariar fundos para custear as despesas de reparação da Igreja de Santo António, continuará em curso, ficando adiada a sua extracção (marcada para o próximo dia 13, data da Festa de Santo António) para o segundo domingo de Outubro, dia em que se celebra a Festa de S. Francisco.

Juramento de Bandeira

Na próxima quarta-feira, dia 14, pelas 9.30 horas, realiza-se a cerimónia de Juramento de Bandeira dos soldados recrutas da 2.ª Incorporação de 1967 do Regimento de Infantaria n.º 10, que terá lugar no Aquartelamento de Sá.

Pela Capitania

MOVIMENTO MARITIMO

— Em 29 de Maio, procedentes de Safi, Gijon e Leixões, respectivamente, demandaram a barra os navios dinamarquês «Mónica Munksholm», holandeses «Electron» e «Nanning Buisman»; e saiu, para Lisboa, o arrastão da pesca do bacalhau «Santa Isabel».

— Em 30 do mês findo, com destino a Lisboa, Monfalcone e Pasajes, respectivamente, sairam os navios português «Maria Teixeira Vilarinho», grego «Atalanti» e holandês «Electron».

— Em 1 de Junho, com rumo a Lisboa e Kirkaldy, respectivamente, sairam os navios dinamarquês «Mónica Munksholm» e holandês «Nanning Buisman».

— Em 3, vindo de Lisboa, demandou a barra o navio petroleiro português «Rocas», que saiu no mesmo dia para Lisboa.

— Em 5, procedente de Marselha, entrou a barra o navio panamiano «Kastel Luanda».

Movimento da Lota

No passado mês de Maio, o mau tempo prejudicou as pescas e afectou o movimento de transacções na Lota de Aveiro, que ficaram expressas pelos seguintes números:

— as traineiras trouxeram 70 582 quilos de peixe, que renderam 271 395$00; os arrastões apanharam 168 255 quilos de pescado, que venderam por 836 955$00; e os barcos de pesca da Ria conseguiram obter 8 651 quilos de peixe, em que apuraram 75 972$00; assim,

— o rendimento total da Lota de Aveiro em Maio cifrou-se apenem em 1 184 322$00.

«Bota-Abaixo» de novo Arrastão Costeiro

Anteontem, à tarde, nos Estaleiros Mónica, na Gafanha da Nazaré, foi lançado à água o navio de arrasto costeiro «Rosando», de que é proprietário o armador sr. Fernando de Miranda Amaral Coutinho.

O novo barco, de construção mista (ferro e madeira), é o primeiro do seu tipo a ser construído em estaleiros portugueses. Destina-se à pesca de arrasto pela popa, tendo custado cerca de 5 500 contos.

O «Rosando» tem as seguintes características principais: comprimento, 32 metros; boca, 7 metros; pontual, 3,40 metros; motor propulsor de 600 H. P.; guinchos de pesca hidráulicos e eléctricos; sondas, radar e T. S. F..

Nos Estaleiros Mónica, presentemente, estão em construção mais cinco arrastões do mesmo tipo: «Santa Maria do Mar», «Ruy Vaz», «Ti Manel», «António Cunha» e «Mar Salgado».

Acidentes de Viação

— Na passada terça-feira, perto das 16 horas, quando seguia na Rua de Coimbra, o ciclista Rui Manuel Rodrigues dos Santos, de 12 anos, residente no Bairro das Barrocas desta cidade, foi colhido pelo rodado de uma camioneta, ficando com diversos ferimentos.

Foi conduzido ao Hospital de Santa Joana Princesa, onde recebeu tratamento.

— Ainda na terça-feira, cerca das 20.30 horas, na Quinta do Gato, o menor, de 5 anos, Manuel João da Silva Oliveira, foi atropelado por uma motoreta conduzida pelo sr. José Acácio Martins, também residente naquele lugar.

O Manuel João recolheu ao Hospital de Santa Joana Princesa, ficando internado, por apresentar forte traumatismo craniano. O condutor da «scooter» sofreu ligeiros ferimentos.

Espectáculo da «Tertúlia Beiramarense»

Por iniciativa da Tertúlia Beiramarense, o Orfeão de Ovar apresenta nesta cidade, no próximo sábado, pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense, um espectáculo em que actuará o seu apreciado «Grupo Coral», sob regência da sr.ª D. Maria Amélia Dias Simões.

O programa inclui ainda a representação duma excelente revista regional, em dois actos e vinte quadros, intitulada «Cartaz de Ovar». Trata-se de um original de Manuel Sílvio, com linda música e muita graça — pelo que não será arriscado garantir que o espectáculo vai alcançar grande sucesso em Aveiro.

Comandante-Geral da G. N. R.

Acompanhado pelos Comandantes dos Batalhões da G. N. R. de Coimbra e do Porto, esteve há dias em Aveiro o Comandante-Geral da G. N. R., sr. General Raul Pereira de Castro.

Recebido pelo Comandante Distrital de Aveiro, sr. Capitão Luís Correia, aquele ilustre Oficial-General seguiu para o Norte, depois da reunião efectuada nesta cidade.

Salão AVEIRO III

Continuação da primeira página

Batel); 3.º prémio, Emerenciano; DESENHO E GRAVURA — 1.º prémio, Sereno; 2.º prémio, Guerra de Abreu; 3.º prémio, Sérgio Gamelas; CERÂMICA — 1.º prémio, ex-æquo, *Carbaty e Carlos Reis; PRÉMIO ESPECIAL FIGURATIVO, Cândido Teles; Não foram atribuídos os 2.º e 3.º prémios da Secção de Cerâmica.*

A cerimónia inaugural realizou-se com a presença de diversas entidades locais, tendo o sr. Governador Civil, patrocinador do já tradicional certame, proferido palavras de elogio ao realizador da iniciativa, sr. Jaime Borges, de felicitação aos premiados e de agradecimento ao Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. Manuel Gonçalves, elemento do Júri.

O Chefe do Distrito, em seguida, procedeu à entrega dos prémios.

Serviços … os de Aveiro

A… O

Lista … datos aprovados … s práticas realizada… e Maio último par… ZADORES de 3.ª C… quadro do pessoal … respectivas classifica…

António Ba…	. 12,4 val.
César Augu… sa	10,2 »
Elísio Soare…	. 10 »

Os c… aprovados serão c… a prestar serviço … indicada, devendo … dentro do prazo de … do concurso os d… s exigidos pelo Reg…

Aveir… ho de 1967

O Presidente … Administração,

Dr. A… Moreira

… S

Com… s anexos, dentro d… c/área total de ce… 00 m.² estando u… vre; renda provável… 00.

Vend… Preço 500 contos.

Carta… Redacção, ao n.º 49…

007 — Operação Relâmpago

«007 Operação Relâmpago», como os seus antecessores, também prima pela desenfreada imaginação: há motos que voam, pastilhas que se engolem para localizar pela rádio onde está o herói, automóveis à prova de bala e que lançam jactos de água, navios que se desmembram, carros submarinos de grande eficiência, salas de reunião cheias de complicados mecanismos. E há, sobretudo, lindas e insinuantes mulheres vestidas, meio vestidas ou reduzidamente vestidas...

O filme é tudo isso. Uma amálgama empolgante e bem humorada de situações perigosas, das quais saem vencedores o engenho e a destreza.

Com **Connery** colaboram desta vez **Claudine Auger, Adolfo Celi** e **Luciana Paluzzi.**

A exibir no próximo Domingo no **AVENIDA**

Associação Jurídica de Aveiro

Conforme aqui anunciámos, no pretérito sábado, em sessão inaugural das actividades da Associação Jurídica de Aveiro, o ilustre Conselheiro Ricardo Lopes proferiu, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma conferência subordinada ao tema «Alguns aspectos do novo Código Civil».

Numerosa assistência, constituída particularmente por pessoas ligadas à vida das leis, seguiu, com muito interesse, a genérica apreciação feita pelo venerando magistrado ao recente e importantíssimo diploma.

A sessão presidiu, inicialmente, o sr. Dr. António Simões de Pinho, Conservador do Registo Civil em Aveiro e Presidente da Direcção da Associação Jurídica local, que, à semelhança do que aconteceu em Braga, convidou a assumir o lugar de honra o sr. Desembargador Jayme Dagoberto de Mello Freitas, Presidente da Assembleia Geral da nóvel agremiação aveirense. À direita da presidência tomaram assento os srs.: Dr. António Joaquim da Silva Lopes, Secretário Geral do Governo Civil, em representação do Chefe do Distrito; Dr. Manuel da Costa e Melo, Delegado, em Aveiro, da Ordem dos Advogados; Dr. Oliveira Braga, Presidente da Direcção da Associação Jurídica da capital do Minho; Dr. Vítor Monteiro Simões, antigo Procurador da República junto da Relação de Coimbra; e, à esquerda, os srs.: Dr. António Simões de Pinho; Dr. António de Almeida Simões, actual Procurador da República junto do referido Tribunal da Relação; o magnífico Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia e Presidente da Assembleia Geral da Asociação Jurídica de Braga, Rev.º Dr. José Bacelar de Oliveira; e o Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro, Dr. João Dias Ferreira do Vale.

Depois da leitura do expediente pelo sr. Dr. Manuel Fernando de Oliveira, Vice-Presidente da Direcção da Associação Jurídica de Aveiro, usou da palavra o sr. Dr. Oliveira Braga, realçando o espírito de mútua compreensão entre as duas colectividades congéneres, a local e a bracarense, seguindo-se-lhe o sr. Dr. Armando Lúcio Vidal, Ajudante do Procurador da República junto da Relação de Coimbra e Tesoureiro da Associação Jurídica aveirense, que fez, em termos de justo apreço, a apresentação do conferencista.

No final, o sr. Desembargador Mello Freitas, em breves mas expressivas palavras, encerrou a sessão, tecendo judiciosas considerações sobre a valia da Associação Jurídica, a oportunidade do depoimento ali prestado, sobre o novo Código, pelo conferencista, a quem agradeceu a lição proferida, tendo, ainda, palavras de reconhecimento e simpatia para a Associação Jurídica de Braga e para o Grémio do Comércio de Aveiro, que generosamente tem facultado o seu nobre salão para as realizações da Associação a cuja Assembleia Geral preside.

Praça Marquês de Pombal

A Câmara Municipal mandou colocar seis bancos no passeio central da Praça do Marquês de Pombal, uma importante artéria que foi totalmente remodelada há poucos anos.

Cartaz de Espectáculos

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 10 — às 15.30 e às 21.30 h.

Cabriola — um deslumbrante filme espanhol, em *Technicolor*, com a jovem vedeta Marisol.

Para maiores de 6 anos (à tarde) e para maiores de 12 anos (à noite).

Domingo, 11 — às 15.30 e às 21.30 h.

007 — Operação Relâmpago — uma excelente película, em Technicolor, com Sean Connery.

Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 15 — às 21.30 horas

Deus, Como Te Amo — um filme musical italiano, com Gigliola Cinquetti.

Para maiores de 12 anos.

Pastor alemão

Vende-se cão e cadela com dois meses, já apartados, puros e muito bonitos.

Tratar pelo Telef. 24654 — AVEIRO.

FIO DE OURO

Perdeu-se, no sábado, no final da Missa das 19 horas, na Sé Catedral.

Gratifica-se quem o entregar neste jornal.

Aterragem de emergência de um avião de S. Jacinto

Na passada segunda-feira, cerca das 15.30 horas, um avião de instrução da Base Aérea de S. Jacinto, em que seguiam um alferes e um aluno-cadete, teve de fazer uma aterragem de emergência no Forte da Barra, nos terrenos da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

A queda do avião causou, de início, naturais preocupações, mas, felizmente, não se registaram acidentes pessoais — tendo apenas ficado com ligeiros ferimentos o oficial instrutor, saindo ileso o outro ocupante do avião.

Regime de Fim-de-Semana

A grande maioria dos estabelecimentos comerciais da cidade inaugurou, no último sábado — a exemplo dos anos anteriores — o sistema do fim-de-semana, encerrando às 13 horas.

Este regime vigorará durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

Quem perdeu?

Na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro foram entregues os seguintes valores e objectos, encontrados na via pública, no período de 1 a 31 de Maio findo:

— Diversas chaves; um par de óculos; determinada importância em dinheiro; um guarda-chuva de homem; uma pulseira de prata; um terço; um par de sapatos de senhora; um aro de roda de automóvel; diversos porta-moedas; vários carrinhos de linha; dois pares de luvas de senhora; diversas sombrinhas de senhora; um par de sandálias; um porta-chaves; um isqueiro; uma roda de «Lambretta»; um véu; e uma bota de criança.

Foi ainda encontrado um pombo-correio — que será entregue (tal como os valores e objectos acima referidos) a quem provar que o mesmo lhe pertence.

Passeio anual da «Agência Comercial Ria, L.da»

Realizou-se, no passado domingo, o passeio anual de confraternização do pessoal da «Agência Comercial Ria, L.da», desta cidade.

Num ambiente de franco convívio entre dirigentes, colaboradores e respectivas famílias, em número superior a uma centena de pessoas, a caravana concentrou-se nas Termas de S. Pedro do Sul, após ter visitado o Museu do Automóvel, no Caramulo.

Foram organizadas várias competições desportivas, de carácter recreativo, nas Termas de S. Pedro do Sul e no Monte de N.ª S.ª do Castelo, nas quais colaborou a Comissão de Turismo local, tendo assistido numeroso público interessado.

A confraternização terminou em Albergaria-a-Velha, com um jantar, onde foram distribuídos prémios aos vencedores das competições realizadas à tarde.

Reunião do Conselho Regional de Agricultura

Em 30 de Maio findo, na sede do Grémio da Lavoura da Vila da Feira, realizou-se mais uma reunião do Conselho Regional de Agricultura da IV Região Agrícola (Aveiro).

Presidiu aos trabalhos o sr. Eng.º Messias Amaral Fuschini, tendo os participantes na reunião debatido, principalmente, os problemas do leite (designadamente a apreciação de recentes disposições ministeriais sobre o assunto) e do preço da batata.

Festival Escolar

É já amanhã que se realiza, com início às 15 horas, no Estádio Municipal de Mário Duarte, o quarto festival denominado «A Criança do Distrito Escolar de Aveiro nas suas Actividades Artísticas» — iniciativa do Governo Civil, com a colaboração das câmaras municipais e dos professores das escolas primárias de todo o Distrito.

Precedendo o festival, haverá um desfile, que se organizará, pelas 14.15 horas, na Praça do Marquês de Pombal.

Passeio Fluvial do «Galitos»

Como já noticiámos, encontram-se abertas até segunda-feira, dia 12, as inscrições para o passeio fluvial que a Comissão Pró-Sede do Clube dos Galitos organiza, em 18 do corrente, à Mata de S. Jacinto.

A excursão é destinada aos sócios e atletas da prestigiosa colectividade e respectivas famílias, sendo as inscrições gratuitas.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 10 — *A sr.ª D. Maria Fernanda Cerqueira da Encarnação, os srs. Dr. Mário Gaioso Henriques e António Maria Borrego, e o menino Fausto Rodrigues Lopes Nogueira, filho do sr. Fausto Lopes Nogueira, residente no Funchal.*

Amanhã, 11 — *As sr.as D. Noémia Ferreira Coelho, esposa do sr. Agnelo Coelho, D. Aldina Mendes Bolhão Amador, esposa do sr. Artur Magalhães Amador, os srs. Desembargador Dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, António Joaquim Gomes de Pinho e Quintino Maia Dias, e os meninos Maria do Carmo, filha do sr. Dr. Francisco Romão Machado, Maria Helena Marques da Bárbara, filha do sr. Fradique Francisco da Bárbara, José António, filho do sr. Orlando de Lemos Melo, e Paulo Jorge Vieira Vitória, filho do sr. José da Silva Vitória.*

Em 12 — *A sr.ª D. Marília Marques Vinagre, os srs. Francisco José Pinto, Carlos Augusto Moreira Seabra e 1.º Sargento Luís Trindade da Silva, e a menina Cândida Bulhão Páscoa, filha do saudoso Manuel José da Páscoa.*

Em 13 — *Os srs. Alcino Pinto e Celso da Cruz Maldonado, e a menina Maria Cremilde Ferreira Lopes, filha do sr. Alberto Lopes Antão.*

Em 14 — *As sr.as D. Berta Martins de Azevedo, viúva do sr. Dr. Cunha Azevedo, D. Maria Adelaide da Silva Apresentação, esposa do sr. José da Silva Apresentação, o sr. António de Oliveira da Maia Romão, e os meninos Fernando dos Santos Martins e Rafael Carlos, filho do sr. Aguinaldo e Melo, e a sr.ª D. Maria Fernanda dos Santos Martins e seu marido, sr. António de Oliveira Maia Romão.*

Em 15 — *As sr.as D. Regina da Conceição Pimenta e Silva, esposa do sr. Mário de Melo e Silva, D. Maria Celeste de Morais, esposa do sr. Armindo Ferreira, e D. Julieta de Almeida Sobreiro, o sr. José António de Almeida Sobreiro, e o menino Antimo Martins Marinheiro, filho do sr. Eng.º Antimo Rodrigues Marinheiro.*

Em 16 — *As sr.as D. Margarida Lopes Ferreira e D. Maria de Lourdes Amorim dos Reis Loureiro, ausente em Luanda, os srs. António Fonseca e Fernando de Sousa Brandão, e a menina Anabela da Maia Valente, filha do sr. António Aníbal Valente, residente em Gabela, Angola.*

DE REGRESSO

Tendo terminado, recentemente, o cumprimento dos seus períodos de serviço militar em Angola e Moçambique, regressaram já a esta cidade os nossos conterrâneos srs. José Mário Catarino Praia e Álvaro da Silva Simões de Almeida, empregados em «A Lusitânia».

Aluga-se

Uma sala ampla, com 2 janelas rasgadas, no melhor sítio da Rua dos Combatentes da Grande Guerra. Nesta Redacção se informa.

Passa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e capelista. Bem situado. Motivo à vista. Tratar com o próprio na Rua do Carmo n.os 1 a 5 em Aveiro.

Ministério da Economia

Secretaria do Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que MOFAFLEX — MOLAS FLEXIVEIS, L.DA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 30 565, sita na Rua Comendador Rainho, freguesia e concelho de S. João da Madeira, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrâmes, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 23 de Maio de 1967

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Litoral ★ Ano XIII ★ 10-6-1967 ★ N.º 657

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Faz-se público que, pela 1.ª secção do 2.º Juizo da Comarca de Aveiro, nos autos de falência de Martins & Ferreira, L.da, Sociedade por quotas, com sede no lugar e freguesia de Oliveirinha, desta comarca, correm éditos de OITO DIAS a contar da publicação do presente anúncio, notificando os credores e aquela falida para, no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador da massa, senhor Manuel da Cruz e Sousa, residente nesta cidade.

Aveiro, 3 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XIII ★ 10-6-967 ★ N.º 657

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

2.ª Publicação

No dia 28 do próximo mês de Julho, pelas DEZ HORAS, no Tribunal desta comarca, no processo de execução sumária que Manuel Ferreira Azenha, casado, proprietário, residente em Nariz, desta comarca, move a Encarnação Ferreira, solteira, maior, doméstica, residente na cidade de Luanda, e cujos termos são processados pelo primeira secção do segundo Juízo, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima do valor anunciado, os seguintes:

PRÉDIOS

Um assento de casas e logradouro, no Cabeço de Eireira, freguesia de Nariz, desta comarca, inscrito na matriz sob o art.º n.º 365 e descrito na Conservatória sob o n.º 47 740 a fls. 183 do Livro B 124. Vai à praça no valor de 3 880$00.

O direito a um vinte e seis avos de um prédio composto de casa térrea e quintal, sito no Cabeço de Eireira, freguesia de Nariz, desta comarca, inscrito na matriz sob o art.º n.º 179 e descrito na Conservatória sob o n.º 47 741, a fls. 183 v.º do Livro 124.

Vai à praça no valor de 96$00 (1/26 do todo).

Aveiro, 30 de Maio de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XIII ★ 10-6-967 ★ N.º 657

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela segunda Secção do primeiro Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Natália Cândida da Conceição, divorciada, doméstica, ausente em parte incerta, com o último domicílio conhecido em Cabanões, da comarca de Águeda, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de Execução de Sentença que o exequente Carlos Rodrigues Pereira de Carvalho, casado, proprietário, morador em Requeixo, desta comarca, move contra a dita executada e que correm por apenso aos de Acção Sumária que contra a mencionada executada moveu o mesmo exequente, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 2 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral ★ Ano XIII ★ 10-6-967 ★ N.º 657

Vivenda — Vende-se

Sita na Estrada de Taboeira — Olho de Água, Esgueira - Aveiro. Vivenda Carlos Alberto; 4 assoalhados, c/ de banho, coz., quintal, árvores de fruto. Motivo de retirada. Bom negócio.

Precisam-se

— **Operárias para costura a partir dos 13 anos ou costureiras já habilitadas.**

Apresentar em GALITO, Sociedade de Confecções, L.da, R. Senhor dos Aflitos, 34 — Aveiro.

Continuações da última página

Beira-Mar — Oliveirense

seu próprio guarda-redes, ao tentar passar-lhe o esférico.

A turma aveirense, actuando sem ligação e sem entusiasmo, denotando falta de querer e falta de força anímica, auto-condenou-se a mais um inesperado inêxito — até porque os dianteiros, além do mais, denotaram gritante e confrangedora falta de acerto na finalização.

Os forasteiros, felizes no seu triunfo, nada mostraram de positivo — para além da sua tradicional garra, toda plena de generosidade e voluntariedade. E aí reside o segredo de muitos dos seus resultados vitoriosos e sensacionais...

Sumário Nacional

III DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada:

3.ª Série

VALECAMBRENSE — RECREIO... 3-1
FEIRENSE — LUSITÂNIA... 4-0
AVINTES — LAMEGO... 2-1

Tabela classificativa:

1.º — Valecambrense, 16 pontos; 2.º — Recreio de Águeda, 12; 3.º — Avintes, 10; 4.º — Feirense, 9; 5.º — Lamego, 7; 6.º — Lusitânia, 6.

A turma do Valecambrense, após animado despique com o Recreio de Águeda, garantiu a passagem à fase seguinte — verdadeiramente decisiva já, quanto ao ingresso na II Divisão. Compete-lhe agora defrontar, em dois domingos consecutivos, a turma do Gouveia, vencedora da 4.ª Série, numa eliminatória que indicará o vencedor da Zona B, apurado desde logo para a II Divisão.

O primeiro desafio efectua-se amanhã, em Gouveia.

JUVENIS

«Meias-Finais» — 2.ª «mão»

Zona Norte

ESPINHO — PORTO... 0-1
MARINHENSE — ACADÉMICA... 0-0

Zona Sul

BENFICA — TORRES NOVAS... 4-0
SPORTING — SAMBRASENSE... 6-0

Com igualdades nos dois primeiros desafios, em Coimbra e na Marinha Grande, Académica e Marinhense tiveram de disputar uma «negra», para desempate; o jogo efectuou-se na Figueira da Foz, na quarta-feira, terminando com este resultado: ACADÉMICA, 6 — MARINHENSE, 1. Deste modo, amanhã, nas finais das duas zonas, teremos estes desafios:

ACADÉMICA — PORTO
BENFICA — SPORTING

Sumário Distrital

II DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada:

VALONGUENSE — PEJÃO... 0-1
VISTA-ALEGRE — CESARENSE... 2-3
AVANCA — MACINHATENSE... 3-1
GINÁSIO — MEALHADA... 2-3

Tabela classificativa:

1.º — Cesarense, 31 pontos; 2.ºs — Bustelo e Mealhada, 27; 4.º — Pejão, 25; 5.º — Avanca, 19; 6.º — Valonguense, 18; 7.ºs — Vista-Alegre, Macinhatense e Ginásio de Arouca, 15.

Jogos para amanhã:

MACINHATENSE — VALONGUEN. (0-2)
PEJÃO — VISTA-ALEGRE (5-1)
MEALHADA — AVANCA (3-2)
BUSTELO — GINAS. DE AROUCA (6-0)

« PRIMEIRO LANCE »

Numa curiosa organização do Ginásio Figueirense, vai realizar-se um torneio de xadrez — para jovens até 15 anos de idade —, denominado «Primeiro Lance».

Haverá duas fases: uma REGIONAL, a completar até 31 de Julho próximo; e outra NACIONAL, marcada para a Figueira da Foz, durante o mês de Setembro.

Dada a possibilidade de se efectuar em Aveiro uma eliminatória, cuja organização seria confiada ao Clube dos Galitos, os interessados naquela competição devem dirigir-se à Secretaria Geral do Galitos, na Rua de João Mendonça, n.º 10 (telefone 23 807), até 15 do corrente.

Simultâneamente, o Ginásio Clube Figueirense promove um Concurso Literário, cujo tema obrigatório é «Xadrez», e sobre o qual na Secretaria do Clube dos Galitos se prestam também todos os esclarecimentos aos interessados.

REMO

e que pode equiparar-se sem favor, ao Caminhense, em «Shell de 4».

Os aveirenses têm nos seus quatro remadores maior poder físico e bom sentido executivo, mas no Caminhense há mais raça, mais determinação e até melhor deslize de barco.

Todavia, o Galitos é uma magnífica tripulação e quando se registar o embate no Nacional, entre minhotos e aveirenses, o público vai assistir a sensacional regata /.../»

VELA

DE «SNIPES» (Juniores) — em 27, 28, 29 e 30 de Julho, na Torreira.

VII CRUZEIRO DA RIA DE AVEIRO (para barcos de todas as classes) — em 2 e 3 de Setembro.

SEMANA INTERNACIONAL DE VELA (também para barcos de todas as classes) — de 4 a 9 de Setembro, na Torreira.

Entretanto, e para além de várias regatas de «snipes» dotadas com valiosos troféus, a Ovarense organizou já, na Torreira, nos dias 27 e 28 de Maio findo, o Campeonato Regional de «Sharpies» de 12 metros — competição cujos resultados esperamos poder registar no próximo número.

Indisciplina no Andebol

blema. Consideramo-lo demasiado grave para poder ser resolvido nas colunas dos jornais. Julgamos que ele está a pedir intervenção das autoridades que orientam o Desporto. Se os casos de indisciplina, os mais graves, continuarem, cremos bem que não haverá outro caminho a seguir. Doa a quem doer.

Há que apurar responsabilidades e actuar sem demoras. O Andebol é que não pode servir de veículo a paixões, íamos a dizer desenfreadas. Os que andam nele, bem intencionados, merecem mais respeito. E nós sabemos que ainda há muita gente sensata votada à modalidade.

Separe-se o trigo do joio. Acuda-se enquanto é tempo. Amanhã poderá ser demasiado tarde.

Joaquim Duarte

ATLETISMO

Nos 1 500 metros-planos, Júlio Cirino da Rocha bateu mesmo o «record» do Norte, conseguindo o tempo de 4 m. 8,5 s. (a anterior marca era de 4 m. 8,7 s.); e, nos 1 500 metros-obstáculos, Mário Simões Cordeiro (campeão nacional na época finda) e Manuel Rodrigues da Silva classificaram-se nos primeiros lugares — ficando os três qualificados para os Campeonatos Nacionais, que se efectuam em Lisboa, hoje e amanhã.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 39 DO «TOTOBOLA»

18 de Junho de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Benfica - Academ		x	
2	Sanjoanense-Porto			2
3	Leixões - Setubal		x	
4	Beira-Mar - Braga	1		
5	Salgueiros - Guim.	1		
6	Famalicão - Penaf.	1		
7	T. Novas - A. Viseu	1		
8	Ovaren.-U. Tomar	1		
9	Lamas - Oliveir.	1		
10	Alhandra - Peniche	1		
11	Torriense-Sintren.	1		
12	Lusitano - Barreir.		x	
13	Portimonen. - Luso	1		

I Festival da Juventude de Aveiro

Continuação da última página

e salto em altura, que tiveram como vencedores os filiados José Gamelas (Liceu), José Tavares e Alfredo Santiago (ambos da Escola Técnica de Águeda) e Manuel Inocêncio Silva (Escola Técnica de Aveiro). Por equipas, venceu a Escola Técnica de Águeda.

A terminar o festival, em futebol, defrontaram-se duas equipas de juniores de estudantes dos vários estabelecimentos de ensino do Distrito, seleccionados pelo prof. António Lemos, num encontro dirigido pelo árbitro Porfírio da Silva.

A Banda da Mocidade Portuguesa do Internato Distrital de Aveiro que se fez ouvir com agrado, encerrou o festival com o Hino Nacional, enquanto eram soltos pombos-correio das colectividades de Aveiro, Cacia, Esgueira, Ílhavo e Oliveirinha.

VACINAÇÃO

Como tem sido divulgado, a Direcção Geral de Saúde, em colaboração com outras entidades dependentes do Ministério da Saúde e Assistência, proporciona a vacinação a todos aqueles que a queiram receber, em numerosos Postos de Vacinação, distribuídos por todos os concelhos do País.

Há várias doenças que podem fàcilmente ser evitadas por meio da vacinação e que causam muitas vítimas, especialmente entre as crianças. Sem falar na tuberculose, deve chamar-se a atenção dos pais para a difteria, o tétano e a poliomielite, que atingem ainda as nossas populações infantis.

Nos últimos três anos, o número de casos e de óbitos, provocados por tais doenças, foram os seguintes:

PORTUGAL CONTINENTAL

ANOS	CASOS NOTIFICADOS			ÓBITOS		
	Difteria	Tétano	Poliomielite	Difteria	Tétano	Poliomielite
1964	1 830	362	236	162	265	39
1965	1 466	348	290	104	211	28
1966	969	282	13	58	161	3

Em 1966, apesar de tudo, já pode verificar-se o bom resultado produzido pela vacinação mais intensiva da população infantil traduzido por uma redução substancial do número de casos e de óbitos.

Todos os pais poderão compreender como teria sido fácil evitarem-se tantas doenças graves e tantas perdas de vidas, se tivesse havido o elementar cuidado de mandarem vacinar seus filhos.

A vacinação contra aquelas doenças pode fazer-se com vacinas perfeitamente inofensivas e aplicadas gratuitamente, a todos aqueles que a desejem, nos Postos de Vacinação, já anunciados.

Do mesmo modo, todos podem vacinar-se contra a varíola (bexigas), por meios muito simples e extremamente eficazes, também gratuitos.

A vacinação antivariólica, tão eficaz, que libertou Portugal da varíola, desde 1954, deve ser mantida, com regularidade, para que não tenhamos surpresas desagradáveis, como têm ocorrido em diversos países da Europa e ainda últimamente na Alemanha e Checoslováquia. A vacinação antipoliomielítica, efectuada em larga escala, entre nós, em 1965 e 1966, prossegue ainda, para todas as crianças nascidas desde então e que já completaram 3 meses de idade, e torna-se absolutamente indispensável, para se evitar uma doença que é extraordinàriamente grave e deixa vestígios na maior parte dos doentes que se salvam.

Desde o início, fizeram-se 3 244 849 inoculações de vacina antipoliomielítica, por via bucal, de Sabin, com magnífico resultado e sem quaisquer complicações.

A redução substancial conseguida, em 1966, foi indubitàvelmente devida à larga vacinação efectuada.

Nenhum pai deve deixar de levar os seus filhos à vacinação, para viver tranquilo com a sua consciência e defender-lhes a saúde.

«PÔR-DO-SOL» NO CASINO DA FIGUEIRA

Na terra dos bonitos «pôr-do-Sol», surge, agora, uma iniciativa curiosa para os **jovens** de todas as idades: no Casino, no dia 11, domingo, um espectáculo denominado precisamente «Pôr-do-Sol», constando da apresentação de Vítor Gomes, com oito bailarinas e dos Conjuntos «Os Siderais» e «Os Plutónicos», com Gino Garrido, a partir das 18 horas. O Casino terá serviço permanente de restaurante, que se prolonga pela noite.

Hoje, à noite, actuam, no Casino da Figueira da Foz, a cançonetista brasileira Maria Girão e o «Duo Scary», em ritmos do Ultramar.

INDISCIPLINA NO ANDEBOL

APONTAMENTO DE JOAQUIM DUARTE

SERÁ ESTE O MELHOR CAMINHO?

Desde que o Andebol se implantou entre nós, com o aparecimento do CICA (Comércio e Indústria Clube de Aveiro), de efémera duração, Clube dos Galitos, Sport Clube Beira-Mar e Iliabum Clube, nunca o popular desporto viveu dias tão sombrios como os actuais. Acentua-se, assim, uma crise, que parece ter origem na falta de dirigentes, na falta de árbitros e, ao que nos dizem, na irreverência de algum público, apostado em fazer dos recintos do Andebol campos de discórdia, semeando violências em vez de comunhão de ideais.

Não sabemos onde isto vai parar!

Os protestos e as exposições chovem com frequência. Não se procura comparecer e, se possível, vencer. Não! Procura-se, antes, a vitória por qualquer preço e de qualquer maneira.

Ninguém cora de vergonha, mesmo que para vencer haja de merecer os favores dos árbitros. Ninguém parece hesitar num insulto directo, escabroso, ou até numa agressão ao juiz da partida, se com essas atitudes a vitória acabar por sorrir.

Esgotados esses e outros recursos, há ainda o abandono puro e simples, perfeito sinal dos tempos que decorrem, de desrespeito pelos outros e numa manifestação confrangedora de falta de desportivismo.

Não chegamos ainda à calúnia, pelo que saibamos. Mas, neste andar, já pouco faltará.

A indisciplina reinante tudo permite esperar.

Faz-nos pena, sinceramente, ler os comunicados da Associação de Andebol de Aveiro. É uma chusma de castigos, de multas, de interdições de campos de jogos, de abandono, que confrange.

E tudo isto parece ter o beneplácito dos responsáveis! Pelo menos, deduz-se dos comunicados, dos protestos, das ameaças surdas (sic) que, para vergonha nossa, parecem surgir a cada passo.

Não sabemos nem queremos entrar a fundo no pro-

Continua na página 7

Secção dirigida por António Leopoldo

XADREZ de NOTÍCIAS

- O Conselho Técnico da Associação de Andebol de Aveiro considerou improcedente o protesto oportunamente apresentado pelo Beira-Mar, em relação ao desafio de seniores disputado em Ovar, com o Atlético Vareiro.

  Segundo nos informam, os dirigentes do Beira-Mar vão recorrer daquela decisão.

- O conhecido treinador de futebol Armindo Teto, que, recentemente, no louvável intuito de se valorizar, efectuou um estágio de três semanas no Estádio da Luz, junto da equipa de técnicos do Benfica, está a ser pretendido pelas turmas do Oriental e do Olhanense, cujas propostas tem em estudo.

- Integrado na equipa de andebol de sete do Banco Português do Atlântico, que participa novamente, em Madrid, nas «Olimpíadas Bancárias», encontra-se na capital espanhola o conhecido desportista aveirense Domingos Cerqueira.

- Em Sangalhos, no sábado e domingo passados, disputou-se o Campeonato Nacional de Ciclismo, na categoria de «Profissionais». Presentes, atletas apenas de quatro clubes: Benfica, Porto, Sangalhos e Sporting.

  Sérgio Páscoa (Sporting) e António Acúrsio (Benfica) ganharam as corridas efectuadas; no fim do torneio, António Acúrsio classificou-se no primeiro lugar — mas a média obtida, por insuficiente, e de acordo com os Regulamentos, determinou que o título não fosse atribuído.

- Devem iniciar-se, na próxima semana, os Campeonatos Nacionais de Andebol de Sete, este ano em moldes diferentes. Aveiro terá em actividade os seguintes clubes: I DIVISÃO — Espinho (seniores) e Beira-Mar (juniores). II DIVISÃO — Beira-Mar e Atlético Vareiro (seniores) e Espinho e Atlético Vareiro (juniores).

ATLETISMO

No último fim de semana, no Estádio das Antas, no Porto, efectuaram-se os Campeonatos de Juniores da Associação Portuense de Atletismo, com a presença de diversos clubes nortenhos, entre eles dois do nosso Distrito: Sporting de Espinho e Clube Desportivo de Estarreja.

Os espinhenses tiveram comportamento modesto; mas os estarrejenses, com nove atletas, marcaram excelente presença, alcançando mesmo dois títulos:

Continua na página 7

FUTEBOL

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

GRUPO B

Resultados da 2.ª jornada:

ESPINHO — BEIRA-MAR 3-1
TORRES NOVAS — OVARENSE ... 4-3
ACADÉMICO DE VISEU — LAMAS 2-0
SANJOANENSE — COVILHÃ 1-2
U. DE TOMAR — OLIVEIRENSE ... 2-1

Resultados da 3.ª jarnada:

ESPINHO — TORRES NOVAS 3-0
OVARENSE — A. DE VISEU 2-0
LAMAS — SANJOANENSE 0-0
COVILHÃ — UNIÃO DE TOMAR ... 2-2
BEIRA-MAR — OLIVEIRENSE 1-2

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	3	3	—	—	8-1	6
Covilhã	3	2	1	—	5-3	5
U. Tomar	3	2	1	—	7-5	5
Oliveirense	3	2	—	1	6-5	4
Lamas	3	1	1	1	4-3	3
A. Viseu	3	1	—	2	2-3	2
Ovarense	3	1	—	2	5-6	2
T. Novas	3	1	—	2	5-10	2
Sanjoanense	3	—	1	2	3-5	1
Beira-Mar	3	—	—	3	4-8	0

Jogos para amanhã:

TORRES NOVAS — BEIRA-MAR
ACADÉMICO DE VISEU — ESPINHO
SANJOANENSE — OVARENSE
UNIÃO DE TOMAR — LAMAS
OLIVEIRENSE — COVILHÃ

ESPINHO, 3
BEIRA-MAR, 1

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho, sob arbitragem do sr. Marques da Silva, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas formaram deste modo:

ESPINHO — Arnaldo; Massas, Alcobia, Ribeiro e Gomes; Daniel e Bouçon; Acácio, Jardim, Capitão-Mor e Luciano.

BEIRA-MAR — Paulo; Camarão, Girão, Piscas e Almeida; Brandão e Abdul; Leonel Abreu, Diego, Joca e Peão.

Os espinhenses, mais incisivos, traduziram bem o seu ascendente, conquistando um triunfo inteiramente justo.

Os golos foram apontados por CAPITÃO-MOR, aos 8 m., BOUÇON (de grande penalidade), aos 26 m., e novamente CAPITÃO-MOR, aos 64 m. — pelo Sporting de Espinho; e por JOCA, aos 71 m. — pelo Beira-Mar.

BEIRA-MAR, 1
OLIVEIRENSE, 2

Jogo em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, ao fim da tarde de anteontem, sob arbitragem do sr. João Calado, da Comissão Distrital de Santarém.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo; Loura, Leonel Abreu, Piscas e Camarão; Brandão e Abdul; Pena, Joca, Diego e Almeida.

Oliveirense — Maraia; Correia, Costa Leite, Hernâni e Silva; André e Vaz; Ferreira, Soares, Mapril e Ilídio.

Ante diminuto número de espectadores, e com certa surpresa, os oliveirenses ganharam em Aveiro, num jogo despido de interesse.

Ao intervado, os visitantes venciam por 1-0 — num golo obtido por SOARES, aos 31 m., tirando partido dum deslize de Camarão.

Aos 66 m., os beiramarenses igualaram numa recarga de BRANDÃO a remate inicial de Diego. Mas, aos 76 m., a Oliveirense garantiu o êxito, num lance infeliz de LOURA, que bateu o

Continua na página 7

TAÇA DE PORTUGAL

De acordo com o sorteio oportunamente efectuado, temos, amanhã, os seguintes desafios da primeira «mão» dos «quartos de final» da Taça de Portugal:

ACADÉMICA — BENFICA
PORTO — SANJOANENSE
SETÚBAL — LEIXÕES
BRAGA — BEIRA-MAR

I FESTIVAL DA JUVENTUDE DE AVEIRO

Constituiu uma magnífica jornada gimnodesportiva o I Festival da Juventude em Aveiro, efectuado no Estádio Municipal de Mário Duarte, no qual participaram cerca de 1 500 alunos e alunas de vários estabelecimentos de ensino, em ginástica, danças regionais, atletismo, basquetebol e futebol. Assistiram, além dos Delegados Distritais da M. P. e da M. P. F., promotores do Festival, o Chefe do Distrito, o Bispo da Diocese, os Presidentes dos Municípios de Aveiro e Ílhavo e muitas outras entidades.

O programa iniciou-se com algumas palavras dos jovens Adélia Claro Loft e Joaquim Ferreira Fesco. Entretanto, surgiram no recinto os filiados Helena Vidinha e Joaquim Barbosa, que empunhavam o «Facho da Raça», aceso na pira que, na véspera, à noite, o Chefe do Distrito acendera junto ao Monumento ao Soldado Desconhecido, e ali foi velada por cadetes e graduados da Mocidade Portuguesa.

Após o desfile de todos os participantes, a classe de ginástica dos alunos do Liceu Nacional de Aveiro, Escola Técnica de Aveiro e Secção de Ílhavo, Externato de João Afonso de Aveiro, Seminário de Santa Joana Princesa e Externato de Ílhavo, composta por 600 elementos, sob a direcção do prof. José Jorge de Campos Sá Chaves, iniciou a sua actuação, que foi muito aplaudida. Seguiu-se a classe feminina, com cerca de 700 ginastas do Liceu, Escola Técnica de Aveiro e Colégio do Sagrado Coração de Maria, que, envergando garridos equipamentos, desenvolveram um agradável esquema, comandado pela prof.ª Idália Sá Chaves.

A Classe Especial de Ginástica do Liceu Nacional de Aveiro, dirigida pelo prof. Sá Chaves, que actuou no recente IV Festival Internacional de Ginástica, em Madrid, exibiu-se depois, com pleno agrado.

A Mocidade Portuguesa Feminina apresentou algumas dezenas de filiadas em demonstrações de Andebol de Sete (Liceu), Basquetebol (Escola Técnica de Aveiro e Colégio do Sagrado Coração de Maria) e Danças Regionais (Liceu), que tiveram a colaboração das professoras D. Maria Helena da Silva, D. Idália Sá Chaves e D. Albertina Chaves Martins.

Simultâneamente, disputaram-se provas de atletismo entre alunos do Liceu, Colégio da Vila da Feira, Escolas Técnicas de Aveiro, Águeda, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira, compreendendo corridas de 60 e 3 000 metros, lançamento de peso

Continua na página 7

NATAÇÃO

Na penúltima sexta-feira o Delegado em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, presidiu à cerimónia da posse dos elementos escolhidos para a nova Comissão Administrativa da Associação de Natação de Aveiro, que ficou assim constituída:

Presidente — Coronel João da Costa Moreira. Secretário — Carlos Peixinho. Tesoureiro — Porfírio Soares Machado. Vogais — Alfredo Carlos Almeida Marques, Tenente Joaquim Augusto Quaresma, António Resende e Manoé Henriques.

Para assistir àquele acto, deslocou-se expressamente a Aveiro o conhecido dirigente da Federação Portuguesa de Natação sr. Cândido dos Reis.

Os diversos serviços da Associação de Natação de Aveiro, até agora instalados em Águeda, transitaram para esta cidade, funcionando na Casa das Associações Desportivas, no Largo da Apresentação.

REMO

Campeonato Regional de Juvenis

Com a presença de tripulações de cinco clubes (Caminhense, Galitos, Naval Infante D. Henrique, Sport Clube do Porto e Vilacondense), disputaram-se em Caminha, no último domingo, provas do Campeonato Regional de Juvenis. As regatas efectuaram-se na pista do Rio Minho-Coura, num percurso de 1 200 metros, tendo o Galitos triunfado na única prova a que concorreu («Shell de 4»), à frente do Naval Infante D. Henrique. A tripulação aveirense foi constituída por Manuel Tavares, Francisco Ribeiro, Manuel Gonçalves, Augusto Estima e Fernando Estima (tim.).

Acerca da prova dos alvi-rubros, transcrevemos, com a devida vénia, a apreciação do enviado especial de «O Comércio do Porto» às regatas de domingo:

«/.../ o Galitos de Aveiro demonstrou que o seu quadro é de boa categoria

Continua na página 7

VELA

Calendário de Provas da OVARENSE

Num persistente e muito louvável esforço em prol do desporto da vela, a Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense elaborou, para a presente temporada, um calendário de provas em que se incluem as seguintes regatas:

CAMPEONATO REGIONAL DE «MOTHS» — em 10 e 11 de Junho, no Areinho.

CAMPEONATO REGIONAL DE «ANDORINHAS» — em 8 e 9 de Julho, na Torreira.

CAMPEONATO NACIONAL DE «ANDORINHAS» — em 22, 23, 29 e 30 de Julho, na Torreira.

CAMPEONATO NACIONAL

Continua na página 7